



A IMPORTÂNCIA DA INFRAESTRUTURA ESCOLAR PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Amanda Souza Moraes ¹
Maria Aparecida Lúcio Mendes ²
Vanessa Eloise Nicácio Moraes ³
Maria Eduarda Rezende Cândido ⁴

Gestão educacional democrática e avaliação.

Resumo

O presente trabalho refere-se a um relato de experiência de uma situação prática aplicada na graduação do curso de pedagogia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Muzambinho. O objetivo principal concerne em analisar a importância dos espaços físicos, bem como, a participação da comunidade escolar para o desenvolvimento integral da criança. Em relação aos objetivos específicos, buscou-se auxiliar a gestão escolar na prevenção de doenças infectocontagiosas dentro do ambiente escolar envolvendo a equipe gestora e famílias nessa missão. Logo, após o contato com a gestão escolar, realizou-se um questionário buscando ouvir a comunidade e funcionários, aos quais relataram que o principal problema da escola se centralize na ausência de infraestrutura adequada para atender os estudantes, e no fato das doenças infectocontagiosas estarem aumentando em razão da precariedade da infraestrutura. Além do mais, as crianças são conduzidas para a escola doentes, em virtude de os familiares não possuírem condições de deixar as crianças em outros locais. Dessa maneira, os resultados inspiraram a realização de uma palestra com profissionais de saúde abordando a questão das doenças de modo preventivo bem como almejando unir a comunidade em conjunto com a gestão escolar para que juntos, possam pleitear melhorias na infraestrutura escolar provendo um ambiente educacional salutar para o desenvolvimento da criança e o atendimento das demandas da comunidade. Ao final, os objetivos não foram alcançados plenamente em decorrência do fato da questão da infraestrutura escolar se tratar de uma questão de empenho do Poder Público.

Palavras-chave: Gestão; Comunidade; Doenças Infectocontagiosas; Saúde da Criança.

¹ Orientadora da disciplina de TCC I do polo de Muzambinho do Curso de Licenciatura em Pedagogia. IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: amanda.moraes@muz.ifsuldeminas.edu.br

² Professora Orientadora da disciplina de TCC I do Curso de Licenciatura em Pedagogia. IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: maria.mendes@muz.ifsudeminas.edu.br

³ Discente do Curso de Licenciatura em Pedagogia. IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: vnicaciomoraes@gmail.com

⁴ Discente do Curso de Licenciatura em Pedagogia. IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: mercandido18@gmail.com



INTRODUÇÃO

O resumo refere-se a um trabalho de conclusão de curso de Licenciatura em Pedagogia na modalidade da educação à distância (EAD) ministrado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Muzambinho, trazendo um relato de experiência acerca da práxis vivenciadas na disciplina de Prática Como Componente Curricular VI (PCC VI), a qual, abarca a gestão escolar.

Dessa forma, prática foi desenvolvida em uma instituição pública municipal de ensino infantil de zona urbana, localizada no município de Muzambinho. No contato com a gestão, familiares e funcionários, foram constatadas dificuldades em relação à infraestrutura escolar, a qual se encontra operando por meio de adaptações.

Tal situação, impacta diretamente na relação da gestão com a comunidade, na qualidade de vida e desenvolvimento das crianças que em muitos casos, não encontram ambientes com espaço livre adequado e seguro suficientemente para brincarem e interagirem.

Sobre essa questão, (Ziliani; Sebastián-Heredero, 2022), colocam que o ambiente possui a função de promover para a criança a segurança, favorecendo interações, por meio de estímulos de cores personagens, trazendo aspectos de iluminação, ventilação, acomodações que privilegiem o conforto, e a saúde das crianças.

Concordando com os autores acima, Beltrame e Moura (2015), ressaltam que o ambiente e os componentes físicos, como acústica, infraestrutura, condições térmicas e luminosas influenciam diretamente no aproveitamento didático e na formação do aluno.

Dessa forma, a temática se justifica, de modo que a infraestrutura escolar é essencial para proporcionar um desenvolvimento integral das crianças, bem como, é contumaz para que os familiares possam se alinhar com a gestão escolar, havendo uma maior interação entre a escola e a comunidade de modo que, a escola necessita de um conjunto de pessoas para que a ação educativa ocorra de forma integral, justa e democrática (Brito e Carnielli, 2011).

Sendo assim, a prática almejou promover situações de participação da comunidade



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

em cooperação com a situação da escola e da gestão escolar no que se refere a disseminação de doenças infectocontagiosas no ambiente escolar.

Por fim, o objetivo geral envolve analisar a importância dos espaços físicos, bem como, a participação da comunidade escolar para o desenvolvimento integral da criança. Como objetivos específicos, buscou-se auxiliar a gestão escolar na prevenção de doenças infectocontagiosas dentro do ambiente escolar promovendo a saúde e bem-estar dos alunos, envolvendo a equipe gestora e famílias nessa missão.

METODOLOGIA

Para fomentar o trabalho, foram realizadas consultas bibliográficas na plataforma Scientific Electronic Library Online (SciELO) e outros repositórios. As palavras chaves utilizadas foram: gestão escolar, educação infantil, saúde da criança. Ademais, foram consultados o portfólio relativo à prática realizada na disciplina de PCC VI em conjunto com o Projeto Político Pedagógico (PPP).

Em relação a instituição de ensino, esta, se trata de uma escola pública municipal de ensino infantil de zona urbana, localizada no município de Muzambinho, atendendo 98 crianças da faixa etária dos 4 anos de idade em tempo integral, contendo turmas do maternal I e II.

No que se refere ao contexto social e econômico, a unidade atende alunos, cuja os familiares, trabalham para ajudar ou sustentar suas famílias, sendo grande parte assalariados.

Retomando a prática desenvolvida na escola, o contato foi facilitado por uma integrante do grupo de PCC VI que trabalha na instituição, marcando a primeira reunião com a gestão escolar, que pontuou sobre as questões da infraestrutura escolar e o aumento de doenças infectocontagiosas.

Nesse contexto, buscando aferir mais informações de maneira detalhada, captando os olhares de professores e funcionários, foi lançado um Google Formulários buscando conhecer melhor a escola, funcionários, comunidade e suas demandas.

Dessa forma, se pôde obter um olhar holístico do cenário que envolve o contexto

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos



escolar de modo que, foram suscitadas ações focadas na disseminação de conhecimentos sobre as doenças infectocontagiosas.

Assim sendo, realizou-se uma palestra com uma profissional da saúde, disseminando conhecimentos sobre as doenças infectocontagiosas e as formas de evitá-las, idealizando ao final, uma cartilha com métodos de prevenção contra doenças infectocontagiosas para deixar como produto educacional na creche, que posteriormente, foi entregue aos familiares.

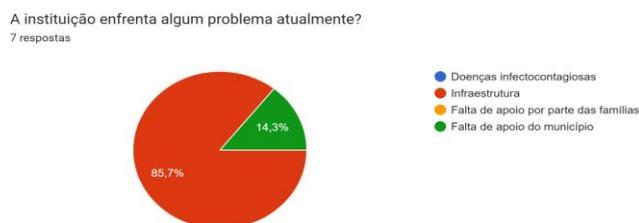
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Almejando aferir os resultados obtidos, focando nos resultados das questões lançadas pelo formulário encaminhado, o primeiro ponto é a baixa participação nas respostas obtendo uma participação de 7 funcionários de um total de 23, revelando falta de engajamento. Diante disso, a gestão necessita ser mais atuante e interativa com os funcionários.

O segundo ponto, se trata do envolvimento das famílias no contexto escolar, questionando o auxílio da comunidade para que haja um bom desempenho educacional. Nesse quesito, as respostas obtidas conduziram a um empate técnico de maneira que, 57,1% acreditam que há um auxílio da comunidade para um bom desempenho escolar, contra 42,9%, que acreditam que esse auxílio é inexistente ou ineficaz.

Contudo, o maior problema enfrentado pela gestão escolar e pela comunidade, é a falta de infraestrutura como pode ser vislumbrado no gráfico:

Figura 1. Problemas enfrentados pela instituição na atualidade.



Fonte: Do autor (2023).



Como pode ser observado, a maioria das respostas direcionaram a falta de infraestrutura como o principal problema da instituição de ensino, bem como, a falta de apoio do município para resolver a questão.

Por fim, almejando apurar as razões para a proliferação das doenças infectocontagiosas, foi lançado o último questionamento indagando sobre as razões pelas quais os familiares levam as crianças para a escola mesmo estando doentes.

Figura 2. O que pode interferir na proliferação de doenças.



Fonte: Do autor (2023).

Dessa maneira, observando as respostas, a principal razão para os familiares levarem as crianças para a escola doentes concentra-se no fato de não ter com quem deixá-las, o que converge com o contexto socioeconômico, cooperando com a proliferação das doenças infectocontagiosas, o que sem dúvida, é agravado pela infraestrutura adaptada e insuficiente para atender as necessidades da comunidade escolar.

Por fim, a palestra foi realizada, por uma profissional de saúde, a qual abordou as doenças infectocontagiosas, pontuando maneiras de evitá-las, observando cuidados simples como, lavar as mãos, higienização de espaços coletivos etc. Além do mais, enfatizando a questão da alimentação, o acompanhamento médico nas unidades básicas de saúde e a vacinação, item importante para a prevenção de diversas doenças.

Para mais, complementando o que foi abordado e buscando atingir os que não puderam comparecer devido uma forte chuva no dia da palestra, idealizou-se, uma cartilha contendo informações importantes sobre os métodos de prevenção das doenças





infectocontagiosas no ambiente escolar, a qual foi encaminhada aos alunos e familiares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final do trabalho se pode pontuar que as ações foram essenciais para a nossa formação. Contudo, os objetivos não puderam ser sanados em sua totalidade visto que, seriam necessárias outras ações em conjunto como, por exemplo, mais empenho do Poder Público no que se refere a questão da infraestrutura escolar.

Contudo, a ação realizada foi essencial para que pudesse ser evitada a disseminação das doenças infectocontagiosas no ambiente escolar. Conseqüentemente, a ação realizada acarreta a aproximação da comunidade com a escola, de modo que haja um maior engajamento e atenção em relação à infraestrutura por parte do município, lembrando que a falta de infraestrutura, é o principal problema enfrentado pela gestão e pela comunidade escolar.

REFERÊNCIAS

BELTRAME, M. B.; MOURA, G. R. S.. **Edificações escolares: infra-estrutura necessária ao processo de ensino e aprendizagem escolar**. Travessias, v. 3, n. 2, 2009. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/index.php/geografia/article/view/14315>. Acesso em: 27 de mar. 2024.

BRITO, R. de O.; CARNIELLI, B. L.. Gestão participativa: uma matriz de interações entre a escola e a comunidade escolar. **Revista Eletrônica de Educação: Programa de Pós-Graduação em Educação**, São Carlos, v. 5, n. 2, p. 26-41, 2011. Disponível em: <https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/151/139>. Acesso em: 01 abr. 2024.

ZILIANI, V. C.; SEBASTIÁN-HEREDERO, E.. O espaço escolar e a qualidade da educação. **Revista On Line de Política e Gestão Educacional**, [S.L.], p. 1-18, 31 mar. 2022. Revista Eletrônica Política e Gestão Educacional. <http://dx.doi.org/10.22633/rpge.v26i00.16752>. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/16752/12789>. Acesso em: 30 mar. 2024.



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas 28 e 29 de AGO | 2024

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO PUBLICAÇÃO DE TRABALHO CIENTÍFICO EM E-BOOK OU ANAIS

Eu, **Venessa Eloise Nicácio Moraes**, participante como Congressista do 8º Congresso Nacional de Educação, portador (a) do CPF 067.474.586-80, autor principal da obra AUTORIZO a Comissão técnico Científica do Congresso a publicar o trabalho científico **A Importância da Infraestrutura Escolar para o Desenvolvimento Da Criança** - submetido no 8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas – no e-book ou anais que leva o nome do congresso. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo a publicação acima mencionada em todo território nacional e no exterior.

DECLARO, que:

1. O artigo é original, não foi publicado em outro periódico nacional ou internacional, quer seja em parte ou em sua totalidade;
2. As informações contidas no trabalho são de inteira responsabilidade de seus autores;
3. Os autores do trabalho estão cientes de que não receberão qualquer tipo de remuneração pela divulgação do referido trabalho;
4. Me responsabilizo por quaisquer problemas relacionados a questões de PLÁGIO e direitos autorais;
5. Ao publicar o trabalho no e-book exclusivo do congresso abro mão de ter meu trabalho publicado nos anais do evento.

Poços de Caldas, 17 de junho de 2024.

Assinatura do Cedente

Realização

GSC 
EVENTOS Especiais
a grife de sucesso em eventos